

## Reunião Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Nobre Auditório da Junta de Freguesia de Benavente, teve lugar a quarta reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Álvaro da Silva Fernandes, secretariada pelo Primeiro Secretário, Vítor Manuel Caridade Pereira e pelo Segundo Secretário, Luís Manuel Silva Lourenço, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Aprovação da Ata da reunião anterior-----
2. Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano financeiro de 2016;-----
3. Apreciação, discussão e aprovação do Plano Plurianual e Investimento para o ano financeiro de 2016;-----
4. Apreciação, discussão e aprovação do Tabela de Taxas e Licenças para o ano financeiro de 2016;-----
5. Apreciação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2016;-----
6. Apreciação, discussão e aprovação do orçamento para o fornecimento de sistema multifuncional A3, a cores, cópias, impressões e digitalizações (proposta de aluguer de 24 meses);-----
7. Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia.-----

Dando início à reunião e após saudar os presentes, o Sr. Presidente da Assembleia informou o que a autarca Ana Xavier solicitou a sua substituição pontual enquadrada nos termos regimentais vigentes. Assim, no seu lugar a sua bancada designou a autarca Regina Cabo Verde que já havia tomado posse. Em seguida foi feita a chamada, não se tendo verificado qualquer ausência. De acordo com o procedimento habitual, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período antes da Ordem de Trabalhos, tendo questionado de imediato os autarcas quais desejavam usar da palavra. Manifestaram o interesse os autarcas Jorge Fonseca, Adelaide Baptista, Alberto Barrué, Anabela Bento, e o autarca Fradique Rita.-----  
Após ter-lhe sido dada a palavra, o autarca Jorge Fonseca começou por dizer que queria deixar um alerta relativo com um sinal de sentido proibido no Calvário que se encontra ilegível por perda de cor. O autarca fez ainda nota que esta situação pode originar problemas de circulação e que bastará pintar o sinal.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Adelaide Baptista. A autarca, após saudar os presentes, começou por referir-se a um ponto que tinha alertado em sessão anterior relativo aos placards informativos mal cuidados e desatualizados, notando que foi com agrado que verificou que a situação foi resolvida, tendo congratulado o Executivo pois foi bem notória a diferença, disse. A autarca prosseguiu chamando a atenção para duas notas relativas à altura festiva, tendo congratulado a

*Junta  
Vere. 10.12.15*

Junta pela árvore de Natal e os restantes enfeites, notando que estava bastante bonita. A autarca felicitou ainda o Executivo pela iniciativa no sábado de manhã do Pai e Mãe Natal andarem pelas ruas da Vila a distribuir as Boas Festas, dinamizando um pouco o comércio local, tendo notado que as pessoas ficaram agradadas com a situação e participaram. A iniciativa decorreu também na Vila das Areias e também foram bem recebidas, tendo acrescentado que foi um evento realmente interessante, disse.-----

Em seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao autarca Alberto Barrué. O autarca, após felicitar os presentes, começou por dar as felicitações à Junta pelo começo das obras do parque Ribeiro Sanches. Apesar disso o autarca referiu que ficou um bocado triste por causa do desaparecimento das árvores que lá estavam, avançando que por certo houve alguma razão que ditou a sua remoção, tendo dito que é importante que ali hajam árvores. Ainda em relação ao parque, o autarca indagou o Executivo sobre a vedação do parque, reforçando que é importante que ali haja vedação, tendo sugerido uma, em ripas de madeira pintada às cores. O autarca falou em seguida dum problema causado pelos camiões que estacionam no cais de descarga do Pingo Doce. Segundo o autarca, os camiões ficam parcialmente na via, provocando graves constrangimentos na circulação, adiantando que a GNR não toma medidas e alertou que muito provavelmente só se tomarão medidas quando acontecer algum acidente.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Anabela Bento que após felicitar os presentes começou por congratular a Junta por ter assinalado o Natal na Vila, interesse que notou não ter verificado por parte da Câmara. Acrescentou ainda que decorreram entretanto duas reuniões com a Sra. Presidente da Junta nas quais também participou o autarca Fradique Rita, no sentido de encontrar soluções de dinamização para a referida quadra. A este respeito a autarca referiu que não foi possível em tempo útil concretizar algo para o ano em questão mas reforçou que com tempo, no próximo ano, conseguirão desenvolver algo interessante na Freguesia. A autarca terminou a intervenção referindo-se ao Natal Coral que tinha decorrido nas vésperas da reunião e, na qualidade de coralista, agradeceu a participação da Junta de Freguesia de Benavente pelo apoio no projeto. -----

De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Fradique Rita que começou por felicitar a Sra. Presidente da Junta pela iniciativa que a autarca Anabela Bento acabara de referir, tendo realçado que foi um primeiro passo muito importante para uma discussão aberta e participada. Reforçou ainda a disponibilidade dos autarcas da sua bancada para colaborar. O autarca continuou dizendo que devemos não só trabalhar com base em orçamento mas também no voluntariado, pensar, desenvolver e aí chegar perto das instituições ou associações ou colectividades para que seja uma Freguesia atrativa, que tenha outras pessoas e que os que cá estão gostem de cá estar e que haja desenvolvimento. Relativamente ao Natal, o autarca quis endossar os parabéns à Vila das Areias pelo lindo presépio que conseguiram sem qualquer tipo de apoio, ao que sabe, disse.-----

-----  
Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente deu a palavra à Sra. Presidente da Junta que começou por felicitar todos os presentes. Depois, começou por responder ao autarca Jorge Fonseca, dizendo que tomou boa nota da situação e o senhor Vice-

presidente também. Referiu ainda que já se tinha apercebido que o sinal estava de facto muito desmaiado mas não tinha a consciência de poder haver um acidente por isso. No entanto, percebeu perfeitamente bem a situação e que foi tomada boa nota, apontando ainda que será referenciado à Câmara no sentido do sinal vir a ser substituído por um novo.-----

Em resposta à autarca Adelaide Baptista, A Sra. Presidente agradeceu o facto de ter confirmado a questão dos placards informativos, tinha sido uma nota deixada na última reunião de Assembleia de Freguesia e que o Executivo tentou resolver no imediato. A Sra. Presidente reforçou que a intenção é trabalhar no sentido de poder acompanhar essas situações para que continuem a ter visualmente a aparência que têm hoje. Ainda em resposta à autarca e, relativamente à árvore de Natal, a Presidente referiu que era intenção do Executivo manter aquilo que fizeram nos anos anteriores, referindo que a pessoa com quem têm trabalhado, ou com outra, se pudermos ter qualquer coisa diferente, mas de qualquer forma considera que já é significativo pudermos ter uma zona sempre central da nossa Vila, disse. Relativamente à iniciativa do Pai e da Mãe Natal, pela manhã, nas ruas da Vila e também na Vila das Areias, houve oportunidade de realização desta e pareceu ao Executivo importante fazer o acompanhamento desta atividade. A Junta tinha mandado fazer uns panfletos a desejar as Boas Festas aos Fregueses e com uma nota a apelar para as pessoas fazerem compras no comércio local. Os panfletos foram distribuídos não pelo Pai Natal, porque estava ocupado com o seu acordeão, mas a Mãe Natal fez o favor de ir distribuindo pelas pessoas. A opinião que o Executivo recolheu foi muito positiva pois começaram pelo Mercado Municipal e logo aí sentiu-se uma alegria enorme, disse. A Sra. Presidente lembrou ainda que o Executivo tem procurado revitalizar o espaço do Mercado e as pessoas têm muita necessidade que se faça algo de diferente e fez uma breve enunciação do trajeto percorrido no sábado e no domingo, altura em que foram à Vila da Areias. Referindo-se à discussão conjunta com os autarcas Fradique Rita e Anabela Bento a Presidente quis reiterar também aquilo que disseram e agradecer também a disponibilidade que tiveram naqueles dois dias e que por vezes as reuniões tiveram que ser alteradas, e que também tivera essa boa vontade de perceber que os seus horários também nem sempre são fáceis.-----

Em resposta ao autarca Alberto Barrué, a Sra. Presidente agradeceu as felicitações pelo início da obra na Rua Dr. Ribeiro Sanches. Adiantou que o contrato foi assinado no dia dois de novembro, mas dada a burocracia só foi iniciada mais tarde. Relativamente ao assunto das árvores, a Sra. Presidente referiu que a ideia inicial seria a de aproveitar pelo menos quatro delas, contudo, aconteceu que ao manobrar as terras e sobretudo com a agravação das condições meteorológicas que originaram um vendaval atípico uma árvore caiu precisamente em cima de uma carrinha estacionada e felizmente os danos foram apenas materiais. Como resultado deste incidente e após análise deste por parte do Executivo, entendeu-se que o melhor seria remover as restantes e colocar árvores adequadas à tipologia do solo. A Sra. Presidente fez nota de que as entidades competentes foram chamadas ao local, agiu-se em conformidade e foi reposta a normalidade da via e as condições no local na segunda-feira seguinte, dois dias após o incidente. Relativamente à vedação a Sra. Presidente esclareceu que vai ter realmente uma vedação que apesar de não ser igual

*Junta  
Sra.  
P.M.*

à que sugeriu o autarca será adequada e apesar de não ser de madeira será colorida. Relativamente ao cais do Pingo Doce, a Presidente respondeu que reconhece que é uma realidade efetiva, e ela própria já se confrontou com a situação da dificuldade de passagem dos carros. Disse ainda que, apesar da Junta não ter competências diretas, talvez possam reportar à Câmara e de forma a que seja um ofício à gerência do Pingo Doce alertando para esta situação ou até pedir uma reunião com eles. Reconheceu ainda que o espaço de entradas das cargas e descargas é muito pequeno e muito curto, mas realmente não se percebe porque é que eles atravessam na rua e não entram, disse.-----

O autarca Alberto Barrué voltou a pedir a palavra para explicar que o armazém onde se fazem as descargas está completamente cheio, sendo impossível fazer descargas. Antes, os carros entravam lá dentro, agora como aquilo está cheio não podem lá entrar, mas viu camiões grandes entrarem lá dentro, quando havia ainda espaço. Agora é que não tem espaço para os carros entrarem. É capaz de ser um pouco de falta de vontade da administração, porque diz quem lá está para que se desenrasque, e a GNR não toma grande nota nestas coisas, dizendo que não tem tempo, mas um dia pode acontecer um acidente porque basta ir uma pessoa mais distraída para chocarem de frente ou nas pessoas que andam a pé, disse.-----

A Sra. Presidente retomou a palavra para informar que numa próxima reunião que esteja com o Presidente da Câmara também lhe irá dar conta desta questão, de qualquer forma pareceu-lhe que, não sendo uma competência direta é uma situação que se passa na Freguesia e que, enquanto Junta, aquilo que pode fazer é pedir uma reunião com alguém responsável para que possam trocar algumas impressões fazendo sentir que as pessoas estão descontentes e ver depois o que é dito em retorno. Ficou assim o compromisso da parte da Junta para criar esforços no sentido de poder ter uma reunião com a gerência.-----

Em resposta à autarca Anabela Bento, a Sra. Presidente quis agradecer as felicitações sobre as iniciativas da quadra natalícia. Referiu que tiveram oportunidade nas reuniões de trabalho conjuntas de falar sobre as iniciativas e reforçou que as intenções são fruto também daquilo que havia disponível em termos de orçamento já para o ano corrente, mas reiterou aquilo que já havia dito, que achou muito positivo e considera assim que está lançado o mote para poderem continuar.-----

Em resposta ao autarca Fradique Rita, a Sra. Presidente fez o agradecimento pelas reuniões que foram tendo e que foi com gosto que as efetuou, sendo intenção de continuar. Relativamente ao presépio da Vila das Areias, referiu que foi uma iniciativa de louvar e que é muito importante para as pessoas da localidade. Disse ainda haver ali um grupo muito dinâmico que se tem esforçado por dar vida à Vila das Areias com várias iniciativas. É uma forma das pessoas ocuparem o seu tempo e se relacionarem umas com as outras. As figuras do presépio fazem parte da paróquia e com muita amabilidade o Sr. Padre Tarcísio disponibilizou de imediato e tudo o resto foi feito por este grupo de pessoas, algo que não é fácil porque estas figuras têm que ser colocadas e retiradas todos os dias-----

*Justo*  
*João*  
*2015*

fotocópias a cores. O Sr. Vice-presidente acrescentou que bebeu esta ideia da prática corrente nos Bombeiros e da Câmara que colocou uma série de impressoras em vários gabinetes e, o que paga em termos de "click" já contempla o valor de aluguer dos equipamentos. Acrescentou ainda que o tipo de contrato permite ainda uma melhor gestão dos equipamentos e das próprias impressões, proporcionando um controlo rigoroso ao nível do utilizador.-----

A este respeito o autarca Fradique Rita pediu a palavra para perguntar qual o número de impressões mensais.-----

O Sr. Vice-presidente respondeu que o número de cópias e impressões por trimestre ultrapassa em grande escala as 11.300.-----

A Sra. Presidente esclareceu ainda que a Junta ficará muito melhor servida e gastará muito menos, sendo essa a maior preocupação do Executivo. O facto da máquina já existente passar também para esta modalidade, ao "click", fica sem custo, ou seja a partir de abril fica a custo zero. Depois só o que se imprimir no balcão é que se vai pagar, não existindo qualquer custo com aquela máquina, a Junta passará a ter com esta, mas será muito inferior ao que se registou nos quase 3 anos com a anterior.-----

O autarca Fradique Rita voltou a pedir a palavra para dizer que ficou muito agradado com a fotocopadora e com o negócio que a Junta estaria a fechar.-----

Não se registando mais intervenções foi o Ponto SEIS colocado a votação pelo Sr. Presidente da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

-----  
Passou-se depois ao Ponto SETE da Ordem de Trabalhos – Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia.-----

A Sra. Presidente fez a leitura daquilo que foram as atividades e obras mais relevantes da Junta de Freguesia neste período. Trabalhos de exterior e situações dentro da secretaria da Junta. Foi mostrado uma apresentação electrónica, projetada na sala, aos senhores autarcas com fotografias das demais obras que a Junta concluiu ou tem ainda a decorrer. Centrou-se muito na obra de construção do Parque Infantil da rua Dr. Ribeiro Sanches, uma obra muito importante para a Freguesia e que melhorará aquela zona habitacional. Informou também das várias reuniões onde participou e de alguns projetos em que a Junta é parceira. Mais disse que gostava de deixar em ata uma palavra de agradecimento muito profundo aos funcionários da Junta de Freguesia, porque sem eles este trabalho não podia ser realizado.-----

Colocou-se depois à disposição para quaisquer questões.-----

-----  
Não havendo pedidos de intervenção o Sr. Presidente Assembleia de Freguesia solicitou um pequeno intervalo para a impressão das minutas.-----

Findo o intervalo, foram lidas as minutas pelo Primeiro Secretário e aprovadas por UNANIMIDADE.-----

-----  
Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

*José*  
*Veres*  
*2015*

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para a discussão do Ponto QUATRO - Apreciação, Discussão e Aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2016, e deu uso da palavra à Sra. Presidente, que começou por falar do documento, dizendo que à semelhança dos outros anos tem que ser presente a todos nesta altura. Este ano, por decisão do Executivo não houve qualquer alteração. Colocou-se depois ao dispor para esclarecimentos.-----  
Não se registando pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o Ponto QUATRO a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

-----  
Iniciou-se depois a discussão do Ponto CINCO - Apreciação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o Ano de 2016.-----

A Sra. Presidente começou por dizer que relativamente ao Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2016, é igual ao que foi aprovado em Junho, com os dois lugares criados devido aos concursos públicos que estão a decorrer. Deixou umas breves notas sobre os concursos, que estão ainda na fase da prova prática, seguindo-se depois as entrevistas. Não há previsão para a conclusão, disse.-----  
Não se registando intervenções sobre este ponto, foi o mesmo coloca à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia, tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

-----  
O Sr. Presidente da Assembleia passou depois ao Ponto SEIS - Apreciação, discussão e aprovação do orçamento para fornecimento do sistema multifuncional A3 a cores - cópias, impressões e digitalizações - proposta de aluguer de 24 meses, dando a palavra para esclarecimentos à Sra. Presidente da Junta.-----

A Sra. Presidente fez uma breve introdução do Ponto, começando por explicar que existe uma carência na Junta de Freguesia pois a única fotocopiadora é a preto e branco, o que dificulta de alguma forma as coisas, além disso, existe ainda a decorrer um contrato com uma empresa que em termos de despesa é muito onerosa para a Junta de Freguesia e pretende-se não continuar com esta empresa. Tendo contactado várias empresas, a proposta apresentada foi a que reuniu melhores condições, disse. E continuou, como a proposta de aluguer é de 24 meses terá que ser proposta à Assembleia para que os autarcas pudessem, eventualmente, votar favoravelmente a plurianualidade da despesa. Acrescentou ainda que não é hábito, nem política do Executivo, fazer contratos para além do tempo de vigência do mandato, porém, aquele em questão é uma excepção, pois prolongar-se-á até janeiro de 2018. Referiu ainda que o contrato permite a possibilidade do equipamento reverter para a Junta de Freguesia, o que não acontece com a situação que vigora na atualidade. De seguida a Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Vice-presidente que elucidou os autarcas relativamente a alguns pormenores negociais mais técnicos, tendo começado por explicar que o contrato será do tipo - contrato ao "click" - só é pago aquilo que se imprime, contrariamente ao contrato ainda vigente, que é um bolo total de 11.300 cópias, para um valor fixo de contrato. Caso se ultrapasse aquele número pagar-se-á por cada cópia a mais, um valor exorbitante, disse. Tal ideia surgiu quando o Executivo, em reunião da atribuição de subsídios, precisava de fazer umas cópias a cores e os Bombeiros Voluntários disponibilizaram a máquina deles para lá fazer

*João  
Vereador  
JMV*

O Sr. Presidente da Assembleia deu então início ao Ponto UM da Ordem de Trabalhos, Aprovação da Ata da reunião anterior. Perguntou se alguém queria usar da palavra e não se registando pedidos de intervenção colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

Passou depois à discussão em conjunto dos Pontos DOIS e TRÊS da Ordem de Trabalhos, dando a palavra à Sra. Presidente. -----

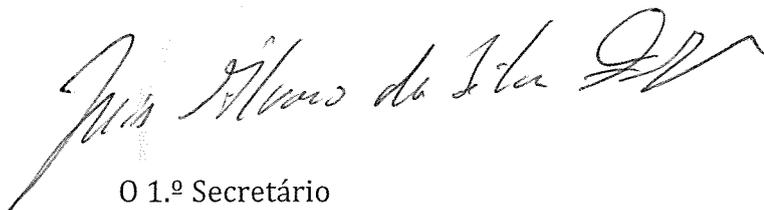
A Sra. Presidente disse que relativamente aos Pontos da Ordem de Trabalhos e à semelhança daquilo que é habitual fazer, fica à disposição para todas e quaisquer questões que se pretendam colocar. Disse apenas que o Orçamento tem uma base real daquilo que são as receitas e despesas da Junta, devidamente acauteladas. -----

Não se registando pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia colocou os pontos DOIS (Aprovação do orçamento da Junta de Freguesia para o ano financeiro de 2016) e TRÊS (Plano Plurianual de Investimento para o ano financeiro de 2016) da Ordem de Trabalhos à votação em separado, tendo ambos sido aprovados por UNANIMIDADE. -----

A Sra. Presidente da junta pediu a palavra para agradecer a confiança, mais uma vez, que os senhores autarcas depositaram no executivo e no trabalho deste, pelo facto de nem sequer questionarem o que foi apresentado. Deixou por isso um agradecimento a todos pois considera esta votação como algo muito importante, um alento muito grande que faz com que trabalhem cada vez mais e melhor em prol da população. Ainda a propósito do orçamento, apesar da votação concluída, o autarca Fradique pediu a palavra apenas para questionar o enorme valor destinado à rega dos espaços verdes, perguntando se não haveria forma de diminuir.-----

A Sra. Presidente começou por dizer que nem sabe bem como começar por explicar, uma vez que os valores saem completamente fora daquilo que alguma vez qualquer elemento do Executivo pensou que poderia vir a registar-se. E explicou que havia sido orçamentado 12.000 euros o que seria algo manifestamente insuficiente para o que se veio a registar. Reforçou ainda que o assunto foi sistematicamente debatido como Sr. Presidente da Câmara uma vez que era uma competência que antes cabia à autarquia e tornava-se incomportável assumir a despesa de água como a consumida no ano corrente. A Sra. Presidente detalhou a situação dizendo que no início do ano a Junta herdou estas competências de manutenção de muitos espaços verdes da Freguesia, contudo, na altura, muitos deles não tinham contadores e na grande parte deles ou mesmo na totalidade foram instalados novos contadores, porém, os cálculos não foram feitos em função desta realidade e as contas dispararam e saíram fora daquilo que o Executivo tinha orçamentado inicialmente, uma vez que esse valor equivaleria a precisamente aquilo que a Câmara transfere anualmente para gastos com água. E concluiu, dizendo que o Executivo já decidira que iria controlar os contadores mensalmente e tomar outras medidas se o fenómeno se voltar a manifestar, pois, apesar do ano atípico do ponto de vista climatérico, não se encontram razões para consumos tão excessivos.-----

O Presidente



O 1.º Secretário



O 2.º Secretário

